

**PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO SPED.**

**PERCEPTION OF PROFESSIONAL ACCOUNTING OF BELO HORIZONTE
METROPOLITAN REGION ON IMPLEMENTATION OF SPED.**

CHRISTIAN VIEIRA DE OLIVEIRA¹

VICTOR HUGO PEREIRA²

VIDIGAL FERNANDES MARTINS³

CRISTIANO MOREIRA DA SILVA⁴

RESUMO

O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, implantado pelo governo, visa informatizar e aproximar o fisco com os contribuintes, integrando e uniformizando a coleta de dados contábeis. O presente estudo se propôs a analisar a percepção dos profissionais de escritórios de contabilidade de Belo Horizonte quanto às mudanças que ocorreram após a implantação do SPED. A pesquisa caracterizou-se como descritiva exploratória, de natureza predominantemente qualitativa e a metodologia utilizada foi a bibliográfica. Para tanto, foi elaborado e aplicado questionário semiestruturado como instrumento para o levantamento de dados, tomando como foco um conjunto de perguntas que permitiu identificar a percepção dos profissionais da área diante mudanças introduzidas com a implantação do SPED. O estudo de campo realizado constituiu-se pela análise da amostra de 104 profissionais que atuam em escritórios de contabilidade localizados na região metropolitana de Belo Horizonte. Os dados foram avaliados através de técnica descritiva e de análise conjunta. Dentre as principais mudanças avaliadas pelos profissionais entrevistados se destaca a agilidade e precisão na transmissão e na busca de dados, preservação do meio ambiente pela redução de consumo de papel, aumento da fiscalização, melhoria na qualidade de informação, relacionamento eletrônico com o fisco e valorização do profissional contábil. Através das questões dissertativas foi possível detectar que os principais problemas enfrentados no sistema SPED foram os erros na transmissão dos arquivos, muitas obrigações para envio e os prazos apertados.

Palavras-chave: SPED, Profissionais da área, Implantação, sistema de informação.

1- Graduando em Ciências Contábeis pela PUC Minas – Coração Eucarístico Rua Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico, Belo Horizonte - MG, 30535-901 christianoliver_10@outlook.com (31) 98565-5623

2- Graduando em Ciências Contábeis pela PUC Minas – Coração Eucarístico Analista Contábil da empresa Cardoso Organização Contábil Rua Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico, Belo Horizonte - MG, 30535-901 victorhpra@yahoo.com.br (31) 99588-7121

3- Doutor em Administração pela EAESP/FGV Professor Adjunto na Universidade Federal de Uberlândia – UFU Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia - MG, 38408-100 vidigalfgv@gmail.com (34) 99171-8400

4- Mestre em Economia de Empresas pela FEAD/MG Professor no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Pitágoras Av. Prudente de Moraes, 1602 - Cidade Jardim, Belo Horizonte - MG, 30380-728 cristianomoreirasilva@hotmail.com (31) 98936-5175

PERCEPTION OF PROFESSIONAL ACCOUNTING OF BELO HORIZONTE METROPOLITAN REGION ON IMPLEMENTATION OF SPED.

The Public Digital Bookkeeping System - SPED, implemented by the government, aims to computerize and approach the tax authorities with taxpayers, integrating and standardizing the collection of accounting data. This study aimed to analyze the perception of accounting firms of professionals in Belo Horizonte as the changes that occurred after the implementation of SPED. The research was characterized as descriptive and exploratory, predominantly qualitative nature and the methodology used was literature. Therefore, it designed and applied semi-structured questionnaire as a tool for data collection, taking focus a set of questions which identified the perception of professionals on changes introduced with the implementation of SPED. The field study conducted constituted by the analysis of the sample of 104 professionals working in accounting firms located in the metropolitan region of Belo Horizonte. Data were analyzed using descriptive technique and joint analysis. Among the main changes evaluated by professionals interviewed highlight the speed and accuracy in transmission and data search, preservation of the environment by reducing paper consumption, increase surveillance, improve the quality of information, electronic relationship with the tax authorities and appreciation the accounting professional. Through the essay questions it was possible to detect that the main problems facing the SPED system were errors in the transmission of files, many obligations for sending and tight deadlines.

Keywords: SPED, Professionals Area, Implementation, information system.

1 INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem influenciado a evolução de varias ciências a contabilidade também sofreu este reflexo. As decisões são tomadas instantaneamente para garantir o bom desenvolvimento de suas atividades comerciais, otimizando o resultado econômico.

A partir da abertura dos mercados e da evolução das tecnologias de informação e de comunicação, o cenário econômico mundial foi desconstruído, dando espaço a novos métodos de desenvolvimento, distribuição e gerenciamento dos conhecimentos produzidos pela humanidade (MACIEL; SOUZA, 2012).

Com avanços dos métodos de informações, as organizações sentem cada vez mais as necessidades de se modernizar e se adequarem às novas tecnologias de Informação (TI) através dos Sistemas de informação (SI) mais eficientes e adequados para o seu setor de atuação. Em contra partida, os órgãos de fiscalização vêm aperfeiçoando seus processos de controle e análise das informações prestadas pelas organizações, por meio de bancos de dados e softwares cada vez mais modernos e com capacidade de armazenagem e processamentos mais elevados, minimizando a sonegação fiscal (FERREIRA, 2012).

Um dos processos atuais de controle e análise das informações prestadas pelas organizações junto aos órgãos de fiscalização é o Sistema Público de Escrituração Digital RAGC, v.4, n.16, p.29-46/2016

(SPED), que foi instituído por meio do Decreto nº 6.022/07, alterado pelo Decreto nº 7979 de 08 de abril de 2013, implantado por meio de um acordo nacional para promover a atuação integrada e unificada dos Fiscos uniformizando o processo de coleta de dados contábeis e fiscais (CARDOSO, 2013).

A Receita Federal enfatiza que o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) trata-se de uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas de informação empresariais dentro de um formato específico e padronizado, que tem como principal objetivo aumentar a fiscalização do fisco e minimizar a evasão fiscal através do cruzamento eletrônico de informações entre os órgãos fiscalizadores.

Passado alguns anos após a implantação do SPED e após a dificuldade de adequação ao sistema eletrônico, o presente artigo teve como intuito responder ao seguinte questionamento: Quais as mudanças que ocorreram após a implantação do SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED na percepção dos profissionais de escritórios de contabilidade de Belo Horizonte?

O estudo tem sua relevância por analisar a importância e a aplicação do SPED e os benefícios ocasionados anos após a implantação empresarial. Pretendeu-se também contribuir e auxiliar direta ou indiretamente para estudos, pesquisas e mudanças de conceitos pré-estabelecidos. Tendo intenção de fixar conhecimentos e expandir os conceitos abordados neste artigo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sistema de Informação Contábil (SIC)

Um sistema de informação pode ser definido como um conjunto de elementos ou componentes que interagem para se atingir objetivos. Os próprios elementos e as relações entre eles determinam como o sistema trabalha. Os sistemas têm entradas, mecanismos de processamento, saídas e *feedback*. (FERNANDES et al., 2012).

A informação é o dado que foi processado e armazenado de forma compreensível para seu receptor e que apresenta valor real percebido para suas decisões correntes ou prospectivas. A informação auxilia no processo decisório, pois, quando devidamente estruturada, é de crucial importância para a empresa, associa os diversos subsistemas e capacita a empresa a impetrar seus objetivos (PADOVEZE, 2010).

MOSCOVE, SIMKIN e BAGRANOFF (2002) postulam que um sistema de informações é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto

para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle. Nesse sentido, os autores apresentam o seguinte modelo para explicar o funcionamento dos sistemas de informação.

Figura 1 – Componentes de um sistema de informação



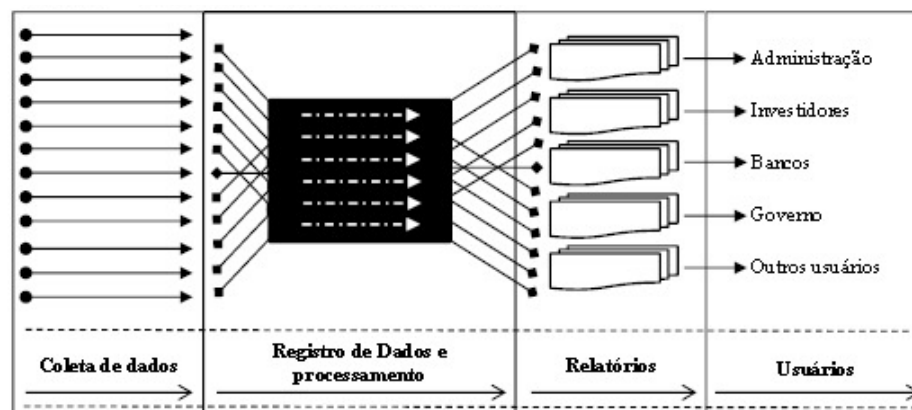
Fonte: MOSCOVE, SIMKIN e BAGRANOFF (2002)

As funções dos sistemas de informações contábeis é facilitar a tomada de decisão e controlar o comportamento. Assim, a contabilidade tem a função de dar suporte à gestão da decisão, fornecendo informações que visam minimizar as incertezas. Esta, por sua vez, permite que os tomadores de decisão melhorem suas escolhas (BEUREN et al., 2013).

O sistema de informação contábil (SIC) pode ser integrado a outros sistemas de informações, principalmente os que dizem respeito aos fatores externos, propiciando informações de extrema relevância para os objetivos estratégicos da empresa. Possui características de consolidar os demais sistemas de informações de outras áreas da empresa, inclusive os de missões operacionais (compras, contas a pagar, contas a receber, tesouraria, faturamento, entre outros), os quais são subsistemas daquele (PADOVEZE, 2010).

Uma vez que ocorre um fluxo de informação desses subsistemas para o SIC, todas essas informações contábil-financeiras são úteis para o processo decisório. Assim, para aperfeiçoar a utilização dos SIC, as empresas dividem esses sistemas em duas grandes áreas, quais sejam: as áreas legal/fiscal e gerencial. A consolidação das informações contábeis resulta das ações de coleta de dados, registro e processamento destes, no sentido de consolidar todas as informações em um só processo, demonstrando, de forma estruturada, o desempenho e os resultados econômicos- financeiros das organizações através de relatórios aos usuários internos e externos à organização (SILVA; COLARES; ABRANTES, 2014). A figura a seguir apresenta o modelo de um sistema de informação contábil (SIC).

Figura 2 – Sistema de Informação Contábil (SIC)



Fonte: Gil, Biancolino e Borges (2010), adaptado pelos autores.

2.2 O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

O desenvolvimento de novas tecnologias proporcionou e aprimoraram as ferramentas de comunicação e termos de rapidez, acessibilidade e segurança. No campo das Ciências Contábeis, este cenário permitiu aos órgãos fiscalizadores a melhoria do relacionamento com o cidadão, do controle e do desempenho interno e externo (MACIEL; SOUZA, 2012). Um dos processos atuais de controle e análise das informações prestadas pelas organizações junto aos órgãos de fiscalização é o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que é uma das formas que o governo vem inovando e criando novas formas de se melhorar o controle. O SPED um projeto instituído por meio do Decreto nº 6.022/07, alterado pelo Decreto nº 7979 de 08 de abril de 2013, implantado por meio de um acordo nacional para promover a atuação integrada e unificada dos Fiscos uniformizando o processo de coleta de dados contábeis e fiscais (CARDOSO; NOGUEIRA, 2013).

O SPED é uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas de informação empresariais dentro de um formato específico e padronizado, que tem como principal objetivo aumentar a fiscalização do fisco e minimizar a evasão fiscal através do cruzamento eletrônico de informações entre os órgãos fiscalizadores (CFC, 2016).

O Decreto n 6.022, de 22 de Janeiro de 2007, publicado no Diário oficial, o define com o SPED, como o Instrumento que unifica atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal das empresas e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado de informações. (BRASIL 2013).

Este projeto teve como principal intuito desenvolver uma nova relação entre contribuinte e fisco. É um conjunto de ações das autoridades fiscais brasileiras no sentido de obter informações sobre todas as operações das empresas em formato eletrônico, ou seja, a vigilância em tempo real por parte do fisco (COSTA, et al., 2009).

Sendo ele composto por diversos subprojetos, por conta da complexidade e do seu tamanho, direcionado a todos os departamentos da contabilidade. O Quadro a seguir apresenta estes subprojetos e as principais características.

Quadro 01: Principais Subprojetos do SPED

Subprojeto do SPED	Principais Características
SPED Contábil (ECD)	Tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, ou seja, corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, os seguintes livros: I - Livro Diário e seus auxiliares, se houver; II - Livro Razão e seus auxiliares, se houver; III - Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.
SPED Contábil Fiscal (ECF)	Substituiu a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), a partir do ano-calendário 2014, com entrega prevista para o último dia útil do mês de junho do ano posterior ao do período da escrituração no ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Portanto, a DIPJ está extinta a partir do ano-calendário 2014.
SPED Contribuições (EDF Contribuições)	Deve ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas, bem como dos custos, despesas, encargos e aquisições geradores de créditos da não cumulatividade.
SPED Fiscal (EFD ICMS IPI)	Constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos Fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.
SPED Social	O eSocial é um projeto do governo federal e um instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo um ambiente nacional.
EFD-Reinf	É o mais recente módulo do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e está sendo construída em complemento ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

Fonte: (BRASIL, 2016), adaptado pelos autores.

2.3 Pesquisas anteriores

As questões normalmente tratadas nos estudos sobre o SPED, em geral, demonstram as principais dificuldades que houve para a sua eficiente implantação. Há também pesquisas que procuraram analisar os seus subprojetos e a percepção dos profissionais da área sobre a sua implantação.

O estudo de MACIEL E SOUZA (2012) analisaram quais os impactos e as dificuldades os escritórios de contabilidade vêm enfrentando devido à implementação do sistema de Escrituração Fiscal Digital – Contribuições, subprojeto do SPED. Para tanto, foi realizada

uma pesquisa de descritiva, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa e caracterizada como *survey*, instrumentalizada por meio da aplicação de um questionário, com o objetivo de identificar o que a implantação desse modelo de escrituração acarreta em suas rotinas de trabalho. Percebeu-se com estudo que a estrutura de TI e a força de trabalho necessitam de investimentos e atualizações que devem acompanhar as mudanças na legislação, mostrando-se como uma oportunidade para os escritórios contábeis que objetivam obter um desempenho superior no mercado globalizado.

CARDOSO e NOGUEIRA (2013) pesquisaram a implantação do SPED, especificamente o projeto Escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da Contribuição Previdenciária sobre a Receita (EFD - Contribuições) na visão de seus usuários.

Os resultados foram obtidos através de aplicação de questionários junto a profissionais da área contábil, em especial os que operam com o SPED Contribuições. Com base nos resultados, foi observada a existência de usuários que ainda não estão preparados a operar com a obrigação acessória em questão por falta de qualificação profissional, foram destacadas também as melhores estratégias, na visão de seus usuários, para melhor adequação do EFD Contribuições.

Já o estudo de HENDLER (2014), teve como objetivo verificar a opinião dos contadores dos escritórios da região sul de Santa Catarina sobre os benefícios pretendidos pelo SPED. Os resultados demonstraram que na grande maioria, os contadores reconhecem de forma positiva os benefícios pretendidos pelo SPED, mas acreditam que ainda falta tempo para que as empresas obtenham os benefícios de uma forma total. Conclui-se também que, em geral, os contadores acham que o sistema impacta positivamente nas empresas e que todos os benefícios pretendidos devem ser alcançados.

Por último destaca o estudo de BORGES, SOARES e MARTINS (2013) que analisou os desafios e benefícios deste para os profissionais contábeis do município de Uberlândia. Os resultados demonstraram um aumento na quantidade de tarefas executadas e na capacitação profissional para utilização do SPED. Verificou-se que a nebulosidade da legislação, a mudança de cultura na empresa e a falta de software adequado, foram os maiores desafios enfrentados. O SPED promoveu a redução da emissão e armazenamento de documentos em papel, a rapidez no acesso às informações e fortalecimento do controle e da fiscalização. Foi considerado um instrumento de melhoria na gestão fiscal das empresas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo de Pesquisa e Coleta de Dados

O presente estudo, quanto aos objetivos, caracterizou-se como pesquisa descritiva exploratória, de natureza predominantemente qualitativa, que buscou descrever e analisar as percepções profissionais de Ciências Contábeis quanto às mudanças que ocorreram com a implantação do Sistema de Escrituração Digital - SPED.

O fato de o levantamento de dados referir-se ao entendimento de um grupo sobre determinado objeto, no caso, as mudanças com implantação do SPED, reforça a natureza qualitativa deste estudo. Seu caráter exploratório está ligado ao fato de não ter como premissa obter números, mas *insights* imprevisíveis que irão direcionar o resultado, até então também imprevisível.

Os estudos descritivos contribuem para apresentar características específicas e/ou gerais de determinado fenômeno, potencializando o desenvolvimento de hipóteses a serem testadas quanto ao fenômeno de interesse. (MALHOTRA, 2009).

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, pois se fez uso dos estudos de vários autores para a fundamentação teórica do estudo.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, o presente estudo utilizou-se da técnica de levantamento de dados, que, conforme BEUREN et al. (2013), trata-se de um método de coleta de dados feito por meio da interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

O universo da pesquisa foi constituído por profissionais da área de contabilidade que trabalham em empresas ou escritórios de contabilidade localizados na cidade de Belo Horizonte.

Foi coletada uma amostra de 104 profissionais que se dispuseram responder os questionários disponibilizados por meio eletrônico. Assim, a amostra configura-se como não probabilística e formada pelo critério de acessibilidade. Os dados, de origem primária, foram coletados entre maio e junho de 2016.

3.2 Tratamento dos dados

Utilizou-se, como instrumento de recolha de dados, um questionário aplicado no período de maio e junho de 2016, de forma *on-line*, pelo direcionamento do *link* do

questionário em formato de formulário *on-line*, criado pelo programa *Google Docs*, para a lista de contatos dos profissionais que compõem a amostra.

A motivação que levou à adoção dessa forma de coleta de dados deu-se pela acessibilidade aos profissionais em decorrência do encaminhamento ao término do ano letivo.

No total, verificou-se a resposta de 104 respondentes, delimitando, portanto, a amostra do estudo.

Na primeira fase, foram analisados os dados de natureza qualitativa referentes ao teste de levantamento pela coleta dos dados. Seus resultados foram tabulados utilizando como apoio do *MS Excel*. Os dados de natureza quantitativa foram analisados por meio de procedimentos estatísticos manipulados nos programas *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) v.20.0® e *MS Excel*, a partir da utilização da Estatística Descritiva.

Na segunda fase, foram elaboradas perguntas relacionadas ao impacto que os profissionais encontraram com a implantação do SPED em 2013.

Por último, foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e dissertativas com o intuito de avaliar as mudanças que ocorreram passados alguns anos após a implantação do SPED, na visão dos profissionais que responderam a amostra.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta sessão da pesquisa, apresenta-se a análise dos dados, que permeia inicialmente a caracterização da amostra. Buscou-se analisar descritivamente as variáveis do instrumento de pesquisa.

Em primeiro lugar, foi descrita a análise das variáveis categóricas, referentes às questões de 01 a 03, buscando-se caracterizar a amostra da pesquisa.

Em seguida, realizou-se a análise das questões de 04 a 08, relacionando-as com as variáveis categóricas e aplicando a técnica de análise de conteúdo.

Para finalizar, foi realizada análise das questões objetivas e dissertativas, referentes às questões de 09 e 10, a fim de analisar as mudanças que houve após a implantação do SPED na percepção dos profissionais da área.

4.1 Estatística Descritiva

Por meio da estatística descritiva, busca-se identificar as características dos profissionais que compõem a amostra no que tange ao gênero e a faixa etária estratificada pelos departamentos contábil, fiscal e pessoal.

Na tabela 1, evidenciam-se de forma agrupada as informações da amostra estratificadas por departamento do perfil dos profissionais encontrados. Os resultados apresentados foram encontrados através das 01 e 02.

Tabela 1 – Estratificação turno x gênero

Amostra estratificada por departamento	Gênero		Faixa Etária		
	Mac.	Fem.	Até 25 anos	26 à 35	Mais de 35
Contábil	56	20	26	37	13
Fiscal	8	12	5	11	4
Pessoal	4	4	1	3	4
Total	68	36	32	51	21

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

Conforme demonstrado na Tabela 1, verificou-se que dos 104 alunos a grande maioria dos profissionais é do sexo masculino, o que corresponde a 65% dos entrevistados. Quanto à faixa etária predominante está entre 26 a 35 anos de idade, correspondendo 49% dos profissionais da amostra.

Observadas as análises das variáveis categóricas, buscou-se, a seguir, relacioná-las com as demais variáveis qualitativas da pesquisa.

A questão classificada no instrumento de pesquisa com a nomenclatura “questão 03” questionou se o respondente já concluiu o curso de graduação, possui CRC e se trabalha em escritório de contabilidade. As opções de resposta eram “sim” e “não”, e os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Informações de formação dos profissionais entrevistados

Questão	Avaliação			
	Sim		Não	
	N	%	n	%
Possui CRC?	32	31	72	69
Trabalha em escritório de Contabilidade?	96	92	08	08
Já concluiu o curso de Graduação?	60	58	44	46

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

Dos profissionais entrevistados apenas 31% apresentam registro junto ao CRC-MG e 69% dos entrevistados não possuía registro no momento da resposta.

Quando foi questionado se os mesmos trabalham em escritório de contabilidade, o resultado foi unânime com 92% dos entrevistados trabalham em escritório de contabilidade.

No que tange a formação no curso de graduação 58% dos entrevistados já concluíram o curso de Ciências Contábeis.

4.2 Análise de conteúdo sobre as mudanças que ocorreram com a implantação do SPED

A próxima seção de questões teve como objetivo avaliar se os profissionais entrevistados já utilizaram os sistemas de Escrituração Digital – SPED e quais os principais meios utilizados para aprendizagem no processo de implantação dos sistemas, compreendendo as questões 04 a 07.

A questão classificada no instrumento de pesquisa com a nomenclatura “questão 04” avaliou se os profissionais da área já ouviram falar dos sistemas do SPED e se já utilizaram. As opções de resposta eram “sim” e “não”, e os resultados são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Estratificação das respostas quanto à utilização do SPED

Questão	Avaliação			
	Sim		Não	
	n	%	n	%
Já utilizou o SPED Contábil (ECD)?	76	73	28	27
Já utilizou o SPED Contábil Fiscal (ECF)?	79	76	32	24
Já utilizou o SPED Contribuições (EDF Contribuições)?	82	79	22	21
Já utilizou o SPED Fiscal (ICMS IPI)?	72	69	32	31
Já ouviu falar do SPED Social?	80	77	24	23
Já ouviu falar do SPED das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf)?	60	58	44	42
Houve dificuldade de implantação dos programas do SPED quando iniciou a implantação dos sistemas em 2013?	56	54	48	46

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

Pelo resultado encontrado percebeu-se que a maioria dos profissionais entrevistados já utilizaram algum dos sistemas de escrituração digital.

Pelo resultado encontrado 73% já utilizaram o SPED ECD, 76% dos entrevistados o SPED ECF, 79% utilizaram o SPED Contribuições e 69% dos entrevistados já utilizaram o SPED ICMS IPI.

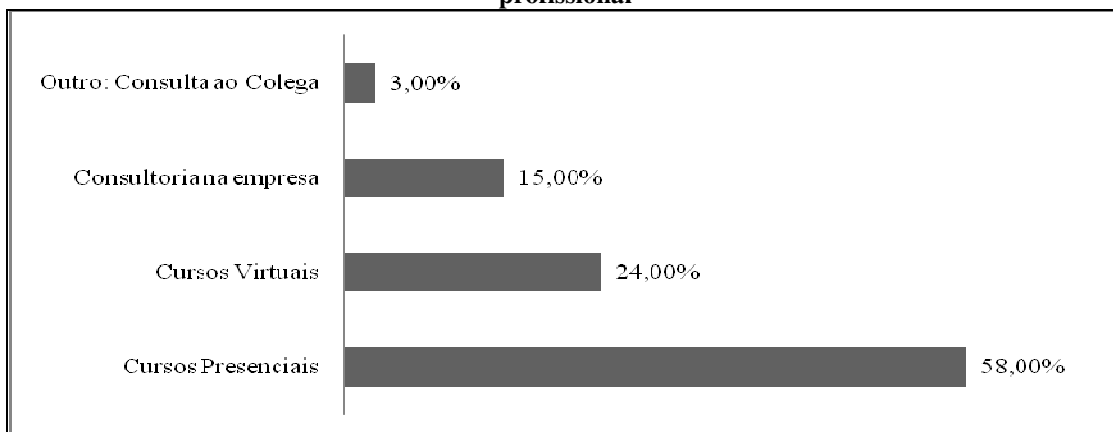
Com relação ao SPED Social que não está em prática ainda, 77% dos entrevistados já ouviram falar. O mesmo ocorreu com o SPED EFD-Reinf numa menor proporção, correspondendo 58% dos entrevistados que já ouviram falar.

Foi avaliado também nesta seção se os profissionais entrevistados tiveram dificuldade de implantação dos programas do SPED que iniciaram em 2013. Dos 104 entrevistados 56% da amostra responderam que “sim”, ou seja, tiveram dificuldade na implantação do SPED em 2013.

A questão classificada no instrumento de pesquisa com a nomenclatura “questão 05” teve como intuito diagnosticar qual o principal meio utilizado para atualização profissional RAGC, v.4, n.16, p.29-46/2016

quando foi implantado o SPED. Dos 104 respondentes da pesquisa, 58% responderam o principal meio utilizado para atualização profissional é através de cursos presenciais. O gráfico a seguir apresenta as demais respostas dos entrevistados.

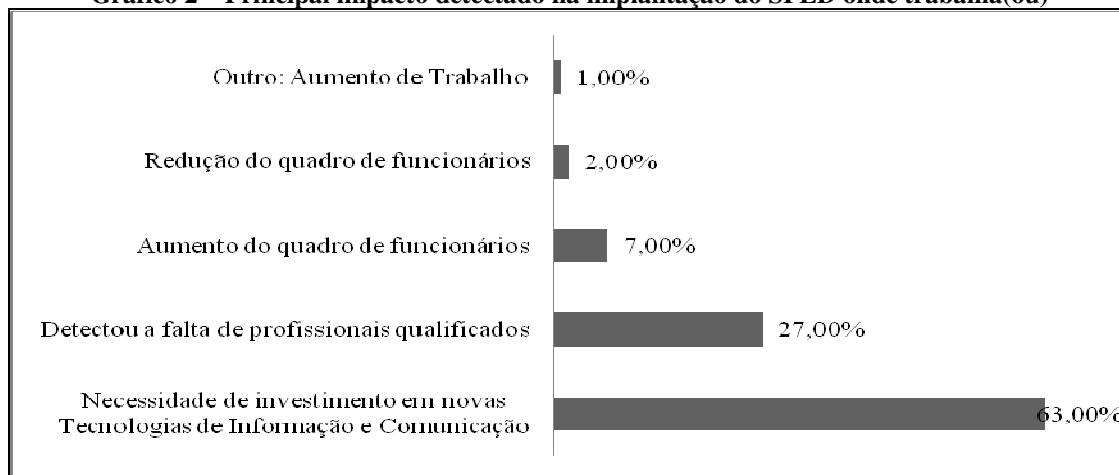
Gráfico 1 – Principal meio utilizado para atualização profissional



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A “questão 06” teve como intuito diagnosticar qual o principal impacto detectado na implantação do SPED na operação e na gestão do escritório/empresa que trabalha(ou). Dos 104 respondentes da pesquisa, 63% responderam o principal impacto no escritório que trabalha(ou) foi a necessidade de investimento em novas tecnologias de informação e comunicação. O gráfico a seguir apresenta as demais respostas dos entrevistados.

Gráfico 2 – Principal impacto detectado na implantação do SPED onde trabalha(ou)

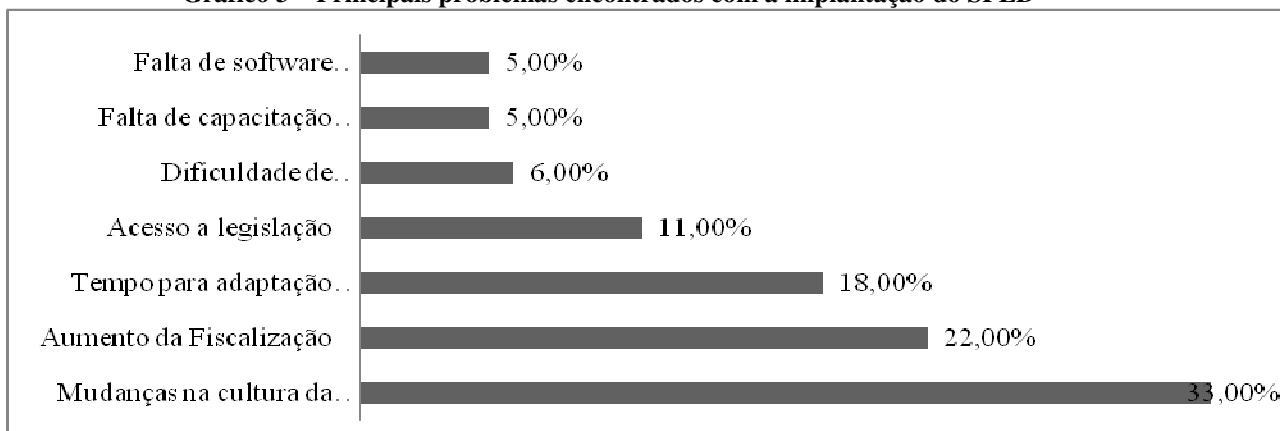


Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A “questão 07” teve como intuito diagnosticar os principais problemas encontrados com a implantação do SPED. Os principais problemas respondidos pelos profissionais entrevistados foram as mudanças na cultura da empresa com 33% das respostas, aumento da

fiscalização com 22% das respostas e Tempo para adaptação na empresa com 18% das respostas. O resultado foi apresentado no gráfico 3..

Gráfico 3 – Principais problemas encontrados com a implantação do SPED



Fonte: Dados da pesquisa, 2016

A última seção de questões teve como intuito avaliar as mudanças que ocorreram após a implantação do SPED passado alguns anos da implantação do primeiro sistema. Para tanto foram aplicado aos profissionais da área às questões entre 08, 09 e 10.

A questão número 08 avaliou as mudanças que ocorreram com a implantação do SPED. Para tanto, os profissionais deveram atribuir uma nota numa escala de 01 a 05, sendo: 1 – Insuficiente, 2 – Fraco, 3 – Regular, 4 – Bom e 5 – Ótimo. O resultado é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 4 – Percepção dos incentivos das práticas por parte das instituições

Avaliação	Avaliações				
	Insuficiente	Fraco	Regular	Bom	Ótimo
Agilidade e precisão na transmissão	05	06	34	29	30
Agilidade e precisão na busca de dados	00	17	51	21	15
Preservação do meio ambiente pela redução de consumo de papel	06	03	17	34	44
Aumento da fiscalização	03	09	29	20	43
Possibilidade de troca de informações entre os dados contábeis e fiscais	01	09	22	33	39
Melhoria na qualidade de informação	01	11	16	25	51
Aperfeiçoamento no combate a sonegação	05	05	21	29	44
Simplificação na entrega das obrigações acessórias	16	08	23	24	33
Redução do armazenamento de papel	03	04	14	21	62
Relacionamento eletrônico com o fisco	04	05	23	35	37
Valorização do profissional contábil	07	06	27	30	34

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

Através das avaliações atribuídas pelos profissionais entrevistados, percebe-se que todas as mudanças foram avaliadas pelos profissionais como ótimo, neste sentido, após a

implantação do SPED as mudanças apresentadas foram a agilidade e precisão na transmissão e na busca de dados, redução do papel, aumento da fiscalização, melhoria na qualidade da informação, e demais melhorias foram consideradas positivas pelos profissionais da área após a implantação dos sistemas.

As questões classificadas no instrumento de pesquisa com a nomenclatura “questão 09 e 10” foram dissertativas e teve como intuito avaliar a percepção dos profissionais com relação aos principais problemas e pontos negativos que os mesmos consideram no SPED e também os principais desafios para a classe contábil. Através da análise de conteúdo foram avaliadas as respostas e as três mais elaboradas foram sintetizadas na tabela a seguir.

Tabela 05 – Estratificação das respostas do SPED

Questão	Algumas respostas
a) Hoje quais os principais problemas e pontos negativos consideram no SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED?	Problemas de envio e validação, Erros na transmissão.
	Muitas obrigações em curto espaço de tempo
	Prazos apertados, gasto com sistema de informação e gasto com mão de obra.
b) Quais os principais desafios da classe contábil hoje com SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED?	Capacitação de profissionais para que as informações transmitidas por meio do SPED retratem a realidade da empresa.
	Se informatizar em tempo hábil, para atender as mudanças que ocorrem constantemente.
	Valorização do profissional contábil, redução de papeis, e agilidade nas informações.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve a finalidade de analisar a percepção dos profissionais da área de contabilidade quanto as mudanças que ocorreram após a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, partido do pressuposto que o SPED pode ser considerado um instrumento de melhoria na gestão da empresa.

Portanto, o objetivo que norteou este estudo foi responder a seguinte inquietação: Quais as mudanças que ocorreram após a implantação do SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED na percepção dos profissionais de escritórios de contabilidade de Belo Horizonte?

O público que respondeu a pesquisa em sua maioria são profissionais que trabalham em escritórios de contabilidade e que em grande parte já utilizaram a maioria dos sistemas

público de escrituração digital e fizeram parte da implantação ocorrida em 2013 através do primeiro SPED implantado.

Pelos resultados obtidos, percebe-se que em 2013 com a implantação do SPED que houve a necessidade de investimentos em novas tecnologias de informação e comunicação e a falta de profissionais qualificados na área.

Os problemas encontrados a princípio foram às mudanças na cultura da empresa, o tempo de adaptação e o aumento da fiscalização. A principal forma de atualização e aprendizagem para desenvoltura dos sistemas SPED foram através de cursos presenciais.

Partindo desses resultados, foi avaliado as mudanças que ocorreram passados alguns anos com a implantação do SPED e as principais mudanças avaliadas pelos profissionais entrevistados foram a agilidade e precisão na transmissão e na busca de dados, preservação do meio ambiente pela redução de consumo de papel, aumento da fiscalização, melhoria na qualidade de informação, relacionamento eletrônico com o fisco e valorização do profissional contábil.

Através das questões dissertativas foi possível detectar que os principais problemas enfrentados no sistema SPED foram os problema e erros na transmissão dos arquivos, muitas obrigações para envio e os prazos apertados. E como desafios espera-se que o profissional contábil seja valorizado com o processo que a profissão tem mudado ao longo dos anos.

Espera-se que esta base para os profissionais da área, bem como fonte de consulta para outros estudos e pesquisas relacionados ao assunto. Admite-se, por outro lado, a limitação dos resultados, uma vez que a amostra restringiu-se somente à cidade de Belo Horizonte, sugerindo-se, portanto, que futuras pesquisas possam ser desenvolvidas em outras cidades e estados. Todavia acredita-se que os objetivos foram alcançados.

REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria et al. (2013). **Elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas.

BORGES, Crislaine Fidelis; SOARES, Adeilson Barbosa; MARTINS, Vidigal Fernandes. **Sistema Público de Escrituração Digital - Sped: Desafios e Benefícios para os Profissionais Contábeis do Município de Uberlândia**. Linkania Revista Científica, Edição 7, volume 1, artigo nº 6, Setembro/Dezembro de 2013, p. 106-133.

BRASIL, **Decreto** N° **6022**. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm> acesso em:
18 ago. 2016.

BRASIL, Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <<http://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/>> acesso em: 18 ago. 2016.

COSTA, Alberto Jose Duarte de et al. **Sistema público de escrituração digital (SPED): a nova tecnologia de informação da área contábil e fiscal.** Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/2516/2040>> acesso em : 18 ago. 2016.

CARDOSO, Andressa Carla Feitosa; NOGUEIRA, Luzianne Cardoso da Costa. **A Implantação do SPED Contribuições sob A Percepção de seus Usuários.** Disponível em<<http://www.fa7.edu.br/periodicos/index.php/revistadecontabilidade/article/download/23/13>> acesso em: 18 ago. 2016.

FERNANDES, Elaine Raquel; et al. **O Uso do Sistema de Informação Contábil como Ferramenta para a Tomada de Decisão nas Empresas da Região de Contagem – Minas Gerais.** Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/44416465.pdf>> acesso em: 18 ago. 2016.

FERREIRA, Joana D’Arc Marques. **O SPED e seus impactos nas organizações: O caso da empresa Dolomil industrial Ltda.** Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3535/1/PDF%20-%20Joana%20D'arc%20Marques%20Ferreira.pdf>> acesso em: 18 ago. 2016.

GIL, Antonio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial.** São Paulo: Saraiva, 2010. xviii, 291 p.

HENDLER, Rafael Germann. **Sistema público de escrituração digital – SPED: uma análise da visão dos contadores sobre os benefícios.** Disponível em< [h](http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/3189/1/RAFAEL%20GERMANN%20HENDLER.pdf)
<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/3189/1/RAFAEL%20GERMANN%20HENDLER.pdf>
> acesso em: 18 ago. 2016.

MACIEL, Pollyana Flores; SOUZA, Marta Alves de. **Os impactos do SPED nas empresas de contabilidade.** Disponível em: <http://revistapensar.com.br/tecnologia/pasta_upload/artigos/a27.pdf> acesso em: 18 ago. 2016.

MALHOTRA , N. K. (2009). **Pesquisas de marketing: uma orientação aplicada. Tradução de Laura Bocco.** 4a. ed. Porto Alegre: Bookman.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistema de informações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2002. 451p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação.** 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2009. xviii, 493 p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 641 p.

SILVA, Ricardo Brito; COLARES, Tiza Tamiozzo Quintas; ABRANTES, Joselito Santos. **System accounting information as management tool for Decision making: a case study in a big company products Distribution industry size of food retail Macapá city**. Disponível em:

<<http://www.contecsi.fea.usp.br/envio/index.php/contecsi/12CONTECSI/paper/viewFile/2554/2413>> acesso em: 18 ago. 2016.